

JE Planejando Ações

Juventudes & **JUSTIÇA AMBIENTAL**



Juventudes &
JUSTIÇA AMBIENTAL

Algumas dicas que podem ajudar um grupo a desenvolver ações:

- 1** Olhar para o contexto, ouvir o contexto e perguntar ao contexto. Ou seja: identificar as situações que necessitam de ação relacionada à justiça ambiental. Qual é o problema e como podemos ajudar a resolvê-lo?
- 2** Refletir sobre nossa motivação: por que fazer? O que move o grupo a tomar esta iniciativa?
- 3** Definir quem vai participar e coordenar o projeto. Quem tem disposição para assumir qual tarefa? Deixar claro que é um projeto do grupo e não de uma pessoa.
- 4** Estabelecer objetivos e organizar o plano de ação. Quais são os objetivos e metas a serem alcançados? O que faremos e como faremos? Quais serão as etapas que seguiremos?
- 5** O que é necessário para a realização do projeto em termos de recursos materiais, humanos e financeiros?
- 6** Que parcerias podem ser desenvolvidas (comunidade, instituições civis, órgãos governamentais, CAPA, Galo Verde, Comércio Justo e Solidário, Comin, entre outros)? Algum grupo ou órgão governamental já desenvolve trabalhos nesta área?



7

Avaliar as ações e resultados - o que deu certo e o que podemos melhorar? Caso o problema não tenha sido solucionado, discutir e buscar mais parcerias.

8

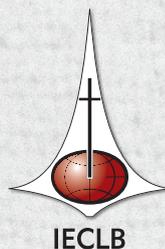
Registrar as ações: fazer relatórios das reuniões, arquivar dados e pesquisas realizadas durante o projeto, fotografar reuniões, palestras e atividades, publicar nos meios de comunicação disponíveis (site, jornal e redes sociais).

9

Celebrar resultados: reconhecer pequenos avanços, interceder e agradecer a Deus pela possibilidade de servir.



Juventudes & **JUSTIÇA AMBIENTAL**



As ações

descritas a seguir foram lapidadas a partir das ações propostas durante os encontros do seminário de formação da Campanha Juventudes & Justiça Ambiental.

Ação: Comunidade sem Lixo

Problema Identificado: Desperdício de alimentos, destinação inadequada de resíduos e geração demasiada de resíduos.

Objetivo Geral: Promover a sensibilização da comunidade acerca do desperdício de alimentos e da geração e destinação inadequada dos resíduos sólidos.

Objetivos Específicos:

- Promover a conscientização, sensibilização e divulgação de medidas simples e aplicáveis aos diversos contextos da comunidade acerca
 - **do desperdício de alimentos.**
 - **da geração de resíduos sólidos e a sua destinação adequada.**
- Tornar a correta separação dos resíduos recicláveis um hábito na vida das pessoas da comunidade.
- Cooperar com o trabalho das pessoas coletoras de materiais recicláveis.



Possibilidades de Parcerias:

Diante das especificidades de cada comunidade, parcerias podem ser criadas. Sugestões: ministros e ministras, associações de catadores de recicláveis, OASE, grupos de casais, Rotary, profissionais e estudantes das áreas agrárias e ambientais, CAPA, agricultores/as que trabalham com a agroecologia e com a produção de orgânicos, entre outros.

Possibilidades de Atividades:

I - Explicar diferenças entre os tipos de resíduos sólidos e incentivar pessoas a realizarem a separação

- Criar e divulgar vídeos explicando quais são as tipologias de resíduos que geralmente geramos em nossas casas (recicláveis, orgânicos e rejeitos) e como cada um desses resíduos deve ser destinado de forma adequada. Os vídeos podem ser encaminhados aos membros da comunidade via redes sociais (considerando o período de pandemia).
- Motivar e orientar, em cada comunidade do sínodo, a separação dos resíduos sólidos. Como forma de incentivar a comunidade, criar uma tabela de pontuação, onde será apresentada a contribuição de cada membro/família (anexo). Ao final do período estabelecido, elaborar um ranking e homenagear os participantes mais assíduos.
- Disponibilizar às pessoas jovens e à comunidade possíveis pontos de coleta de resíduos recicláveis como papel, papelão, garrafas PET, entre outros. Após a coleta dos resíduos, repassar os resíduos coletados para pessoas coletoras e/ou cooperativas de reciclagem.
- Incentivar a reutilização de resíduos recicláveis para outros fins.



II - Realizar oficinas (virtuais e presenciais, quando possível) sobre como realizar compostagem doméstica

- Elaborar um manual sobre como realizar a compostagem doméstica.
- Divulgar as oficinas via comunicação oficial da comunidade, com possibilidade de inscrições.
- Abordar durante as oficinas qual a importância da separação correta dos resíduos, quais as tipologias dos resíduos e como realizar a compostagem de resíduos orgânicos domésticos.
- Apresentar diferentes possibilidades de compostar em casa (composteira de chão, composteira de balde) e como construir cada uma delas:
 - **quais os materiais necessários para fazer cada uma delas e como iniciar a compostagem.**
 - **como fazer a manutenção da composteira.**

III - Construir uma composteira coletiva (paroquial ou comunitária)

- Escolher um espaço na comunidade para realizar a compostagem.
- Divulgar por meio de vídeos, cultos ou encontros na comunidade, a importância da separação correta dos resíduos, quais as tipologias dos resíduos e a possibilidade de utilizá-los para outros fins, bem como a produção de adubo, a partir da compostagem dos resíduos orgânicos.
- Distribuir baldinhos para os membros da comunidade e incentivá-los a armazenar os resíduos gerados na cozinha (cascas, restos e pedaços de alimentos sem



a troca do baldinho com o resíduo gerado nas casas por um novo baldinho limpo e, assim, dar continuidade a essa troca.

- A partir dos resíduos coletados pela JE e membros da comunidade, realizar a compostagem dos resíduos no espaço escolhido e utilizar o composto gerado para a manutenção de hortas na comunidade (ou distribuir aos membros que colaboraram com coleta dos resíduos orgânicos).

IV - Construir hortas caseiras

- Divulgar a importância do consumo de alimentos livres de agrotóxicos, os benefícios do consumo de alimentos saudáveis e os benefícios do contato com a terra.
- Incentivar a criação de hortas caseiras em diferentes espaços (considerando a possibilidade de criação em pequenos e grandes espaços).
- Instruir sobre quais os materiais necessários para construção de uma horta, quais as possibilidades de cultivos e quais os cuidados de manutenção.
- Realizar encontros presenciais e/ou on-line (ou ainda produzir vídeos) de orientação sobre como iniciar uma horta, bem como cuidados e soluções para problemas que possam ocorrer, como por exemplo, a proliferação de organismos indesejáveis.

V - Incentivar a construção de hortas comunitárias

- Divulgar a importância do consumo de alimentos livres de agrotóxicos, os benefícios do consumo de alimentos saudáveis e os benefícios do contato com a terra.
- Incentivar a criação de hortas em diferentes espaços (considerando a possibilidade de criação em pequenos e grandes espaços).
- Instruir sobre quais os materiais necessários para construção de uma horta, quais as possibilidades de cultivos e quais os cuidados de manutenção.



- Realizar encontros on-line ou produzir vídeos de orientação sobre como iniciar uma horta, bem como cuidados e soluções para problemas que possam ocorrer, como por exemplo, a proliferação de organismos indesejáveis.
- Motivar a JE e a comunidade a participar do projeto da horta comunitária.

VI - Arrecadar latinhas

- Divulgar em toda a comunidade e nas redes sociais, a importância da separação dos resíduos sólidos gerados e da possibilidade de reciclagem dos diversos tipos de resíduos, citando a reciclabilidade das latinhas de alumínio.
- Estabelecer um ponto de coleta de latinhas na comunidade e uma periodicidade de coleta, bem como local para armazenar o material arrecadado.
- Motivar a JE na divulgação da campanha de coleta das latinhas e incentivar a comunidade a participar da campanha.
- Retirar os lacres das latinhas arrecadadas e destiná-los a projetos sociais que realizam a troca de lacres por cadeiras de rodas.
- Comercializar as latinhas e destinar o dinheiro arrecadado à Campanha Vai e Vem ou a outros projetos que a JE desejar contribuir.

VII - Reduzir ou eliminar o uso de plásticos

- Divulgar vídeos e outros materiais explicativos esclarecendo os impactos ambientais do uso do plástico.
- Solicitar às juventudes que levem utensílios que não sejam descartáveis e/ou de plásticos aos eventos da JE.

- Disponibilizar a venda de utensílios reutilizáveis e que, preferencialmente, não sejam de plástico, durante os eventos da JE.
- Estabelecer regras nos eventos para incentivar jovens a utilizar utensílios mais sustentáveis.
- Elaborar material (folder, folheto, vídeo) com instruções de como realizar a produção de sabão a partir do óleo de cozinha.
- Produzir sabão a partir do óleo coletado pela JE e pela comunidade e distribuir o sabão produzido às pessoas em situação de vulnerabilidade ou espaços como hospitais e abrigos.
- Incentivar a troca de óleo de cozinha por sabão.



Ação: Buscando o bem viver

Problema Identificado: Consumo exacerbado

Objetivo Geral: Compreender outras formas e estilos de vida para ressignificar e transformar as vidas das pessoas jovens.

Objetivos Específicos:

- Incentivar o consumo consciente entre jovens.
- Promover a sensibilização, conscientização e divulgação das consequências do consumo exacerbado, tanto na qualidade ambiental quanto na qualidade de vida das populações.
- Promover a conscientização, sensibilização e divulgação de diferentes alternativas e possibilidades de estilos de vida.
- Buscar e divulgar informações a respeito do estilo de vida dos povos tradicionais.

Possibilidades de Parcerias:

Diante das especificidades de cada comunidade, parcerias podem ser criadas. Sugestões: COMIN, CAPA, entre outros.

Possibilidades de Atividades:

I - Realizar seminários de formação.

- A partir das parcerias firmadas, solicitar assessoria para a realização dos seminários.
- Incentivar pessoas jovens a participar do seminário de formação.
- Criar e divulgar vídeos explicando a importância dos povos tradicionais na atualidade e quais aprendizados podemos ter a partir das suas experiências e vivências.



Ação: Água, pra mim e para todas as pessoas

Problema Identificado: Uso insustentável e desperdício de água, poluição das águas.

Objetivo Geral: Promover a sensibilização de toda comunidade acerca da necessidade da conservação dos recursos hídricos e das possibilidades de reuso.

Objetivos Específicos:

1. Promover a conscientização, sensibilização e divulgação de medidas simples e aplicáveis nos diversos contextos da comunidade acerca da:
 - conservação dos recursos hídricos.
 - possibilidade da coleta de água por meio de cisternas.
2. Promover a conscientização, sensibilização e divulgação de possibilidade de reuso da água nos diversos contextos da comunidade.

Possibilidades de Parcerias:

Diante das especificidades de cada comunidade, parcerias podem ser criadas. Sugestões: ministros e ministras, serviços de água e esgoto nos municípios (ex.: Samae, Casam), Galo Verde, entre outros.

Possibilidades de Atividades:

I- Fomentar a necessidade da conservação dos recursos hídricos

- Criar e divulgar vídeos, cards, promover encontros explicando quais são as possibilidades de redução do consumo da água potável e quais estratégias podem ser adotadas para evitar o desperdício.



- Dialogar com autoridades e construir, de maneira conjunta, possibilidades de alertar sobre a importância da conservação dos corpos hídricos.
- Motivar e mobilizar grupos de JE e da comunidade em geral a organizar mutirões de limpeza nas margens de corpos hídricos.
- Motivar e mobilizar grupos de JE e da comunidade em geral a organizar mutirões/grupos para plantar árvores em áreas degradadas, priorizando áreas de mata ciliar e de proteção ambiental.

II - Incentivar a instalação de cisternas para coleta e armazenamento de água das chuvas

- Incentivar os presbitérios das comunidades a investir na construção de cisternas, apresentando as possibilidades de custo-benefício do investimento, inclusive os benefícios ambientais da instalação.
- Incentivar membros da comunidade a investir na instalação de cisternas, apresentando as possibilidades de custo-benefício do investimento, inclusive os benefícios ambientais da instalação.

III - Incentivar o reuso das águas

- Criar e divulgar vídeos, cards e promover encontros, explicando quais são as possibilidades de reuso da água potável e quais estratégias podem ser adotadas para evitar o desperdício.



Ação: **Descobrimos novos sabores**

Problema Identificado: Desmatamento, queimada, compactação do solo, liberação de gás metano, contaminação de lençol freático com resíduo de esterqueira, etc.

Objetivo Geral: Promover a sensibilização da comunidade acerca da necessidade da conservação dos recursos naturais.

Objetivos Específicos:

- Promover a conscientização, sensibilização e divulgação de medidas simples e aplicáveis nos diversos contextos da comunidade acerca da conservação dos recursos naturais.
- Incentivar pequenas mudanças de hábitos que podem gerar impactos positivos no contexto ambiental.

Possibilidades de Parcerias:

Diante das especificidades de cada comunidade, parcerias podem ser criadas. Sugestões: ministros e ministras, grupos de jovens e suas famílias, confirmandos e confirmandas, profissionais da saúde, CAPA, pessoas da agricultura agroecológica, entre outros.

Possibilidades de Atividades:

I - Fomentar a necessidade da conservação dos recursos naturais

- Criar e divulgar vídeos e/ou outros materiais explicando quais são as possibilidades e a importância da conservação dos recursos naturais.



II - Incentivar a redução do consumo de carne

- Criar e divulgar vídeos e/ou outros materiais explicando quais são os impactos ambientais do consumo de carne.
- Propor que jovens e família se desafiem a não consumir carne por dois dias na semana.
- Criar e divulgar possibilidades de receitas alternativas ao consumo da carne.
- Entrevistar profissionais da saúde (nutricionistas/médicas e médicos) e divulgar conteúdos que auxiliem na proposta de alimentação sem carne.
- Realizar encontros com profissionais da área.
- Propor e divulgar possibilidades de uma alimentação mais saudável.



Anexo: Coleta Seletiva de Resíduos

Motivar e orientar, em cada comunidade do sínodo, a separação dos resíduos sólidos. Como forma de incentivar a comunidade, criar uma tabela de pontuação, onde será apresentada a contribuição de cada membro/família (anexo). Ao final do período estabelecido, elaborar um ranking e homenagear os participantes mais assíduos.

Semana 1

Data	Tipo de Coleta	Pessoa Responsável
Segunda-feira		
Terça-feira		
Quarta-feira		
Quinta-feira		
Sexta-feira		
Sábado		
Domingo		

A tabela acima é apenas um modelo, mas a sua pode ser desenvolvida no excel ou até mesmo a mão, como preferir. O importante é preencher a tabela e juntas e juntos, nos preocuparmos com o Meio Ambiente.



Modelo: Planejando a Ação Campanha Juventudes & Justiça Ambiental

Nome da ação ambiental: _____

Parceiras: _____

Problema: _____

Objetivo: _____

Resultado esperado: _____

Ação (Qual é a ação proposta e como será desenvolvida?)	Prazo (Em qual prazo será realizada?)	Responsável (Quem será a pessoa responsável?)	Recursos Necessários (Quais recursos materiais, humanos e financeiros para atingirmos os resultados esperados?)



Editorial

Publicação coordenada pelo Conselho Nacional da Juventude Evangélica – CONAJE e Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB e Coordenação do Trabalho com Jovens e Programa de intercâmbios da Secretaria da Ação Comunitária da IECLB

Equipe de coordenação da campanha

Bárbara Luise Hittel Venturini Surkamp, Jéssica Manfrin, Martina Wrasse Scherer, Natan de Oliveira Schumann, Gabrielle Ücker Thum, Gerson Acker, Bianca Koffke, Renato Valenga, Simone Engel Voigt.

Elaboração do material

Representantes Sinodais, durante os Seminário de formação da Campanha Juventudes & Justiça Ambiental, reorganizado por Jéssica Manfrin.

Revisão Geral

Equipe da Coordenação da Campanha

Revisão Ortográfica

Renato Valenga

Diagramação

Coordenação de Comunicação da IECLB



Juventudes &
JUSTIÇA AMBIENTAL